Dr. Wilton Schmidt Cardozo Titular Especialista em Coloproctologia pela SBCP Especialista em Gastroenterologia Clínica e Cirúrgica

### O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

# SÍNDROME DE MÁ ABSORÇÃO

Síndrome de má absorção intestinal é uma terminologia comumente empregada para descrever o resultado, tanto de digestão ineficiente de nutrientes (má digestão) quanto de defeitos da absorção intestinal pela mucosa (má absorção propriamente dita) e no transporte dos nutrientes para a circulação sanguínea (no caso das gorduras).

Podemos classificar a digestão e a absorção dos nutrientes em três fases:

- Fase luminal
- Fase mucosa
- Fase de transporte

Tal divisão é muito mais didática que um reflexo do que ocorre na prática, pois uma doença pode provocar má absorção por mais de um mecanismo.

Para fins didáticos, as causas de má absorção intestinal podem, ainda, ser divididas de acordo com as diversas fases dos processos de digestão e absorção normais:

- Distúrbios na mistura
- Distúrbios na digestão dos nutrientes
- Distúrbios na formação de micelas
- Distúrbios na hidrólise da borda em escova
- Distúrbios na absorção pela mucosa
- Distúrbios no transporte de nutrientes
- Mecanismo não totalmente esclarecidas

## **QUADRO CLÍNICO**

Na síndrome de má absorção intestinal, o quadro clínico pode variar consideravelmente, desde manifestações clássicas, como diarreia, esteatorreia (presença excessiva de gordura nas fezes), emagrecimento e desnutrição, até apresentações mais discretas, como distensão abdominal e flatulência, ou mesmo manifestações extraintestinais, como anemia ferropriva, perda óssea e distúrbios de menstruação.

#### **DIAGNÓSTICO**

A abordagem do paciente com má absorção intestinal deve ser individualizada, levando-se em consideração os pormenores da história clínica e exame físico.

- História clínica e exame físico
- Exames laboratoriais
- Avaliação da absorção de gorduras
- Avaliação da absorção e perda de proteínas
- Avaliação de absorção de carboidratos
- Exames de imagem (radiografia simples do abdome, trânsito intestinal de delgado, enterotomografia e enterorressonância abdominal)
- Exames endoscópicos (endoscopia digestiva alta, colonoscopia, enteroscopia, cápsula endoscópica e colangiopancreatografia endoscópica retrógrada)
- Avaliação da má absorção por insuficiência pancreática.

#### **TRATAMENTO**

O tratamento da má absorção deve ser direcionado para a condição subjacente sempre que possível, sendo importante, ainda, a correção dos déficits eletrolíticos e nutricionais.

#### Referências bibliográficas

Tratado das Enfermidades Gastrintestinais e Pancreáticas | 1º Edição

Tratado de Gastroenterologia | FBG 2º Edição

Clínica Médica | Doenças do Aparelho Digestivo - FMUSP 2º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica | HC-FMUSP 1º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica do Sistema Digestório | Intestino Delgado | FMUSP

Tratado de Coloproctologia | SBCP 1º Edição

Manual ASCRS de Cirurgia de Cólon e Cirurgia Retal | 3º Edição